



H0709

EVOLUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA NO BRASIL

Nathália Kleeberg Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Fernando Nogueira da Costa (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O objetivo da pesquisa foi o estudo do processo de concentração bancária pelo qual o Brasil tem passado ao longo de sua história, enfatizando o recente processo de aquisição, principalmente o caso Itaú-Unibanco. A estrutura bancária brasileira é altamente concentrada e regulamentada, por motivos históricos e políticos, e a questão central do projeto foi relacionar o processo de fusão e aquisição do setor e sua superação frente à crise financeira de 2008. Por meio dos dados do Banco Central do Brasil, avaliou-se, quantitativamente, o balanço dos maiores grupos financeiros, quanto ao crédito, ativo, depósitos totais e patrimônio líquido, e mensurou-se a concentração pelo índice de Herfindahl, a partir do ano de 2000. Observou-se que em todas as variáveis houve aumento significativo de concentração. A avaliação qualitativa da situação dos bancos para enfrentar a crise foi realizada por meio dos Relatórios de Administração divulgados nos seus balanços anuais. Embora a crise tenha atingido o setor pelo travamento do crédito, os maiores bancos estavam sólidos, devido à regulação do mercado bancário, com exceção do Unibanco, que tinha posição vendida em dólar, sofrendo ataque especulativo na eclosão da crise. Aproveitando-se da situação em que se encontrava o Unibanco, o Itaú realizou o maior processo de fusão e aquisição do setor.

Concentração bancária - Processo de fusão e aquisição - Itaú Unibanco